



Gotad'água

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia Ano XXXIII – Nº 29 – 09 de setembro de 2019

EDMILSON BARBOSA

Pela água e pelo fogo, rua se enche de grito de protesto

O Bloco do Água, levando bandeiras contra a privatização da água e os incêndios criminosos na Amazônia, levou os protestos da nossa categoria para o 25º Grito dos Excluídos, realizado no último sábado (7) em Salvador e várias cidades do interior. A destruição da floresta, os cortes na educação e saúde, na pesquisa, e a entrega de recursos naturais pelo governo predominaram na manifestação realizada por todo o país. **PÁGINA 2**

ELEIÇÕES 2019 – SINDAE

Chegou a hora: dia 17 começa a votação e você está convocado a participar

Restando poucos dias para o início de mais uma eleição no Sindae, a categoria está convocada a participar da escolha da nova Diretoria e do Conselho Fiscal na Gestão 2019 / 2022. A votação começa dia 17 e termina dia 19, com 34 urnas percorrendo os diversos locais de trabalho. É preciso alcançar o quórum mínimo para

legitimar a eleição e a entidade, num momento delicado, pois o governo tem atacado de várias formas para destruir os sindicatos no país. Quer liberdade para acabar com mais direitos trabalhistas e sem ouvir protestos. Ao votar, você está definindo o futuro da sua entidade. Esse é mais um desafio para todos e todas. **PÁGINA 4**

POR RETALIÇÃO POLÍTICA, PETROBRÁS PODE FECHAR NA BAHIA
PÁGINA 5

TRABALHADORES (AS) DA EMBASA E DA CERB FARÃO PASSEATA NESTA SEXTA PELO CAB
PÁGINA 2

ELEIÇÕES SINDAE 2019

17, 18 E 19 DE SETEMBRO

VOTE

PARTICIPE!



Sindae
Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia

Têm direito a votar os (as) associados (as) com pelo menos um ano de filiação ao Sindae.

MAIS INFORMAÇÕES:
(71) 3111-1700 | e-mail: secretaria@sindae-ba.org.br
www.sindae-ba.org.br

Trabalhadores da Embasa e da Cerb farão passeata de protesto até a Governadoria na próxima sexta

As reuniões se sucedem, o Sindicato faz propostas para abrir caminho para o acordo mas a Embasa não muda de postura: de forma autoritária, quer impor a coparticipação no plano de saúde. Na Cerb as negociações estão paradas há tempos e não tem reajuste salarial há quatro anos. A perda do poder aquisitivo é grande. Nas duas empresas falta perspectiva para o fechamento do acordo coletivo.

Por isso, um protesto conjunto será realizado na próxima sexta (13), às 9 horas,

com passeata saindo da frente da Embasa, passando pela Cerb e indo parar diante da Governadoria, onde haverá um ato. Vamos cobrar do governador Rui Costa respostas para essa situação. Uma caravana de empregados (as) da Embasa e da Cerb de Feira de Santana virá para a manifestação. Também haverá transporte nos parques da Embasa na capital e região metropolitana (como de costume).

EMBASA – No último dia 3, o Sindicato apresentou uma contraproposta para

o fechamento do acordo coletivo ao adovogado que a empresa contratou para representá-la. Ele ficou de entregar à diretoria da empresa para depois responder. Não houve resposta até agora. Diante disso, a Diretoria Ampliada do Sindicato decidiu por visitas aos parques da Embasa para conversar com a categoria, quando avisou da manifestação dessa sexta. A impaciência com a empresa cresce junto com a revolta.

NOSSA CONTRAPROPOSTA – Na última reunião mantivemos a contraproposta prevendo reajuste de 5,07% no salário e benefícios de ordem econômica, exceto o auxílio alimentação, para o qual é pedido o valor de R\$ 39,00. Na tentativa de resolver o impasse das negociações (a empresa quer impor a coparticipação), propomos a criação de uma comissão mista para, num prazo de 180 dias, estudar a criação de uma fundação para gerir a assistência médica e odontológica dos (das) trabalhadores (as).

O Sindicato tem sustentado, ao longo dos últimos anos e da atual negociação, para a necessidade da Embasa analisar a implantação da autogestão no plano de saúde, como forma de atender melhor aos (às) empregados (as) e reduzir custos. Isso porque existem muitos entraves e instabilidades no mercado das operadoras dos planos de saúde, e que várias empresas do ramo de saneamento, e mesmo o Tribunal Regional do Trabalho da 5ª. Região, têm recorrido à autogestão para evitar problemas.

Vale destacar, ainda, que a proposta do Sindicato tem como base o relatório da comissão instituída pela empresa para ana-

Operadores (as) da Embasa reivindicam equiparação e melhorias nas condições de trabalho

ACERVO SINDAE



Ao longo dos seus 48 anos a Embasa tem passado por inúmeras transformações quando o assunto é Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS). No entanto, esse assunto tem contribuído negativamente para quem trabalha em estações de tratamento, seja de água ou esgoto.

Entre uma jornada e outra, as atividades desenvolvidas requerem um conjunto de ações associadas ao porte de cada estação. Para quem opera uma estação de pequeno porte, a definição no Plano de Cargos era de Operador (a) I, enquanto nas estações de grande porte a definição passa para Operador (a) II. Porém, com as últimas mudanças, essa realidade deixou de existir e não faltam processos na justiça já que não houve uma equiparação salarial.

Segundo alguns relatos de operadores (as), a Embasa promove um grande desestímulo quando não valoriza a sua mão de obra. Isso se agrava quando se nota que em inúmeros locais as estações não ofe-

recem as condições de trabalho que caracterizam uma empresa que ocupa a primeira posição no ranking de saneamento básico no Nordeste e quinta no país.

As dificuldades não estão só na relação ao previsto no PCCS, pois são identificadas reclamações de acesso às estações, no fornecimento de transporte, sistemas automatizados defeituosos que obrigam que o operador (a) fazer o processo manual, iluminação deficitária, e mais ainda com a obrigatoriedade de se fazer a “roçagem” na ETA/ETE.

É necessário que a empresa repense sua política de gestão de pessoas como um todo para que os vetores da qualidade e promoção da carreira não fiquem limitados às regras impostas pelo atual modelo do Plano de Cargos, Carreira e Salários. Talvez aí poderia entrar o Programa Nacional da Qualidade no Saneamento (PNQS), já que a empresa tem priorizado para tantas outras áreas e deixado de lado o seu capital intelectual.

Diante da Governadoria, onde haverá um ato. Vamos cobrar do governador Rui Costa respostas para essa situação.

lisar o plano de saúde. A comissão concluiu não haver problema de sustentabilidade no atual contrato da operadora de saúde, de modo que o debate da coparticipação não precisa ser feito com urgência.



“Bloco da Água” grita na rua contra a privatização e o fogo na floresta

No meio de milhares de pessoas que participaram do 25º Grito dos (das) Excluídos (as) este ano, lá esteve o Bloco da Água e do Meio Ambiente com integrantes da nossa categoria. Levou para o centro de Salvador protestos contra a privatização da água, cuja proposta tramita em Brasília, e contra a queimada criminosa que está acontecendo na Amazônia, colocando em risco a vida no planeta. Com o lema “Esse sistema não vale”, o povo gritou por justiça, mais direitos e liberdade.

O Sindae também esteve presente nos Gritos dos (das) Excluídos (as) realizados em outras cidades baianas, a exemplo de Juazeiro, Feira de Santana, Itabuna e Porto Seguro. Nessas duas últimas cidades

engrossamos o coro de movimentos sociais, associações de moradores e entidades populares contrárias à privatização do saneamento. Temerosa de reajustes abusivos, muito comum nas privatizações, a população tem apoio as manifestações.

A destruição do meio ambiente, seja pelo fogo na floresta, seja nas tragédias das barragens em Minas Gerais e na Bahia, foi predominante nas manifestações deste ano por todo o país. Mas não faltaram bandeiras contra as reformas trabalhistas e da previdência, os cortes na educação e saúde, a censura, o racismo, as perseguições políticas, o desmonte do estado e as agressões de todos os tipos praticadas pelo presidente Bolsonaro e integrantes do seu governo.

Com o lema “Esse sistema não vale”, o povo gritou por justiça, mais direitos e liberdade.



“
Este sistema não vale!
”
Grito dos Excluídos

Votação começa dia 17 e categoria é desafiada: momento é delicado para o movimento sindical

Desde já a categoria deve estar preparada para participar, entre os dias 17 e 19 deste mês, de mais um processo eleitoral visando a renovação do quadro diretivo da nossa entidade, gestão 2019 a 2022. É a eleição do Sindae, um momento importante onde a categoria define o seu próprio futuro junto com seu principal instrumento de defesa, proteção e luta que é o Sindicato. Por isso, todos e todas estão convocados (as) a participar.

A participação maciça da categoria na eleição funciona como um escudo de proteção para o Sindicato, que virou alvo preferencial de ataques do governo. Bolsnaro quer sufocar financeiramente o movimento sindical, já tentou cortar as contribuições sindicais e está propondo outras medidas nesse sentido. Tornou-se defensor dos empresários e não se cansa de repetir que “o trabalhador deve optar entre menos direitos e o emprego”. Para quitar a promessa, faz de tudo e até articula uma nova reforma trabalhista para cortar mais direitos da classe trabalhadora.

É dentro desse cenário de grandes desafios que devemos agir e legitimar a eleição do Sindicato, garantindo-lhe o quórum mínimo para evitar a convocação de novas eleições. Para atingir o quórum são necessários metade mais um dos votos de filiados (as) aptos a participar do processo eleitoral. Fica então esse primeiro desafio que é o da ampla articulação de todos (as) para uma participação em massa nas eleições.

DUAS CHAPAS ÚNICAS – Como já informado anteriormente em nosso boletim, a Comissão Eleitoral recebeu a inscrição de duas chapas únicas para as eleições deste ano. É a CHAPA 1 - LUTAR UNID@S, VENCER JUNT@S, que vai disputar a Diretoria da entidade, e a CHAPA 1- TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIDADE – LUTAR UNIDOS, VENCER JUNTOS, na disputa pelo Conselho Fiscal.

Mesmo com duas chapas únicas concorrendo, é preciso repetir ser fundamental que cada associado (a) participe. A Co-

ELEIÇÕES SINDAE 2019

17, 18 E 19 DE SETEMBRO

**VOTE
PARTICIPE!**

Têm direito a
votar os (as)
associados (as)
com pelo
menos um
ano de filiação
ao Sindae.



Sindae

Sindicato dos Trabalhadores em Água,
Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia

MAIS INFORMAÇÕES:

(71) 3111-1700 | e-mail: secretaria@sindae-ba.org.br
www.sindae-ba.org.br

missão Eleitoral tem feito de tudo para garantir transparência e a participação em peso da categoria. Conforme o nosso Estatuto, todo associado (a) com pelo menos um ano de filiação está apto a votar.

QUEM E COMO VOTAR - Pode votar qualquer associado (a) com pelo menos um ano de filiação ao Sindicato. Quem não estiver no seu próprio local de trabalho pode votar em separado, bastando que comprove a filiação, para o que será exigido um contracheque de setembro/2018 e outro atual.

URNAS FIXAS – Teremos 34 urnas, sendo 20 itinerantes para “correr” diversos locais de trabalho entre as empresas e autarquias que o Sindicato representa. Outras 14 urnas serão fixas, conforme a seguir; Urna 1 – Sede do Sindicato; 2 – CAB; 3 – Alphaville; 4 – Parque da Bolandeira; 5 – Parque do Rio Vermelho; 6 – Pirajá (incluindo Castelo Branco, Simões Filho, Ilha Amarela, Periperi e ETA Suburbana); 7 – Cerb Salvador; 8 – Parque da Federação; 9 – Cetrel e DAC; 10 – Cabula (UML e Transporte); 11 – Lauro de Freitas (incluindo shoppings e BRK Ambiental); 12

Aposentado (a) também pode votar

Quem estiver aposentado (a), e voltou a se filiar ao Sindicato há pelo menos um ano também pode participar do processo eleitoral. Mesmo os que estiverem desligados das empresas e autarquias. Para exercer o direito ao voto deve se dirigir a algum local onde esteja uma urna e se identificar, comprovando a filiação ao Sindicato. Quem mora na Região Metropolitana de Salvador deve se dirigir à urna que ficará na sede do Sindae.

– Itaparica (incluindo Salinas e Nazaré); 13 – Candeias e região; e 14 – Camaçari e região.

A apuração dos votos se dará no próximo dia 21, sábado, enquanto o término do mandato da atual diretoria é 25 de outubro.

Reforma da previdência dá mais um passo para cortar várias conquistas da classe trabalhadora

A proposta de reforma da previdência social passou na última quarta (4) pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado e deve ir à votação esta semana em plenário. Sofreu pequenas alterações em relação ao texto aprovado antes na Câmara dos Deputados, como, por exemplo, não permitir que a pensão por morte seja inferior a um salário mínimo. Pouca coisa mexida. O que fica é maldade contra você.

O governo e seus parlamentares só tratam da reforma olhando o cofre, medindo quanto cada mexida de regra tira do sistema previdenciário. Agora se fala que a reforma trará economia de R\$ 870 bilhões para a União, contra R\$ 902 bilhões previstos antes.

Muita maldade da proposta do governo foi retirada pela luta de parlamentares da oposição e dos movimentos sociais. Em geral, a proposta que está avançando no Congresso estabelece que, para a aposentadoria, será necessária idade mínima de 65 anos para homens e 62 anos para mulheres, seja servidores ou funcionários privados. Hoje, a regra é 60 anos para mulheres e 65 homens, enquanto para servidores é preciso ter idade mínima de 55

anos, para as mulheres, e 60 anos, para os homens. As aposentadorias por tempo de contribuição foram excluídas.

Além disso, não bastará apenas a idade mínima. Será preciso combinar idade com um tempo mínimo de contribuição. Esse período, chamado de carência, será de 15 anos para os homens que já estão no mercado de trabalho e de 15 anos para todas as mulheres. Homens que ainda vão entrar no mercado de trabalho necessitarão de 20 anos de contribuição. Atualmente, ambos os sexos precisam de 15 anos de contribuição. Para os servidores, o tempo mínimo é de 25 anos.

O cálculo do benefício terá uma regra única para todos os trabalhadores da iniciativa privada e servidores públicos. O valor será de 60% da média salarial mais 2% por ano de contribuição que exceder o tempo mínimo. Com isso, haverá queda acentuada no benefício em relação ao cálculo feito hoje, em se descarta 20% das menores contribuições. No outro lado da conta, terá aumento nas alíquotas do Imposto de Renda sobre o benefício. O que sobra é do contribuinte.

O governo e seus parlamentares só tratam da reforma olhando o cofre, medindo quanto cada mexida de regra tira do sistema previdenciário.

Plano de saúde: relatório indica que nada justifica coparticipação

Em apenas 28 dias e quatro reuniões, a comissão instituída pela Embasa para discutir o plano de saúde terminou seu trabalho e o relatório final está sendo disponibilizado em nosso site. O documento é uma prova de como a diretoria da empresa quer forçar a coparticipação, obrigando o (a) empregado (a) a pagar duplamente pela assistência médica.

A sinistralidade (consultas, procedimentos) em 2018 ficou na média de 76,53%, bem abaixo do limite operacional de 85% (que é a margem que garante lucro para a operadora do plano). Em 2019, até junho passado, a média ficou em 77,89%, também abaixo do limite. Quando se fala em sinistralidade de empregados (as) ativos (as) o índice é ainda menor, caindo para 67%.

O Sindicato também apontou que o ingresso de novos (as) empregados (as) por concurso tende a reduzir ainda mais a sinistralidade e que, em relação a situações de ex-operadoras, houve melhora após cobranças do quadro de pessoal e por força do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) imposto pelo Ministério Público do Trabalho.

Citou, ainda, que o atual contrato pode ser renovado por mais três oportunidades e que, diante de todos esses dados, não há urgência que justifique a discussão e implantação da coparticipação nesse momento, até porque não há qualquer problema de sustentabilidade no contrato com a operadora atual.

Petrobras pretende encerrar atividades na Bahia e gerar outro grave problema social

Primeiro a decisão de fechar a Fafen, fábrica de fertilizantes no Polo de Camaçari, depois o anúncio de venda da Refinaria Landulfo Alves (RLAN). A Petrobras deseja diminuir ainda mais sua presença em solo baiano com a venda da sua sede na Pituba e a transferência de empregados para outros estados. O projeto completo é sair de nosso estado.

A informação foi divulgada pelo diretor do Sindipetro Bahia, Radiovaldo Costa, causando indignação na sociedade baiana: essas medidas começaram a ser tomadas desde a posse do governo Bolsonaro e visam reduzir significativamente a presença da Petrobras no Nordeste. Em outros estados da região ocorre situação semelhante, como em Sergipe, onde outra unidade da Fafen está em “hibernação”, ou seja, parada.

Os sindicatos de petroleiros na Bahia e Sergipe têm feito várias manifestações e até greves para impedir essas medidas. Os deputados baianos já solicitaram uma audiência pública para discutir o assunto e criaram

uma frente parlamentar e vão cobrar explicações, mas é preciso que a sociedade reaja com mais força, pois as medidas podem ser observadas de duas formas: primeiro a redução e sucateamento da Petrobras, preparando-a para a privatização. Segundo, uma retaliação de Bolsonaro ao Nordeste, região onde não teve pequena votação.

As unidades da Fafen na Bahia e Sergipe foram “hibernadas” em janeiro último, deixando de produzir 30% dos fertilizantes (produtos da cadeia produtiva do petróleo) utilizados no Brasil e desempregando cerca de dois mil trabalhadores. Fábricas vitais para a agricultura nacional, que agora passa a depender da produção da Fafen no Paraná e de importações.

Segundo Radiovaldo, a empresa vem estimulando que empregados da Bahia se transfiram para o Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo. Seja como for, é tudo muito grave, pois hoje a Petrobras tem cerca de 4 mil empregados diretos na Bahia e 15 mil indiretos (terceirizados).

PLANTÃO DOS (AS) ADVOGADOS (AS) SETEMBRO/2019

ADVOGADO (A)	TURNO	ATENDIMENTO	
		TELEFONE	PESSOAL
Adv.º Eduardo eduardo@sindae-ba.org.br	Manhã Tarde	11 e 25 –	– 11, 18 e 25
Adv.º Daniel daniel@sindae-ba.org.br	Manhã Tarde	– 12, 19 e 26	12, 19 e 26 –
Adv.ª Gabriela gabriela@sindae-ba.org.br	Manhã Tarde	– 10, 17 e 24	10, 17 e 24 –
Estagiário (a) estagiario@sindae-ba.org.br	Manhã Tarde	18 –	– –

Contato: (71) 3111-1700

Temendo problemas, governo inicia recuperação de barragens

Para evitar a repetição das tragédias de Brumadinho e Mariana, em Minas Gerais, e sem esquecer a de nosso município Pedro Alexandre, no Norte da Bahia, o governo estadual lançou a licitação para contratar os serviços de reocupação e conservação de seis reservatórios de água. A licitação foi conduzida pela Cerb e vai atender as barragens de Mateiro, Cipó, Lagoa da Horta, Beco Bebedouro, Cotia e Afligidos, que ficam em diferentes regiões da Bahia.

Algumas delas visitadas recentemente pelos integrantes da Comissão de Meio

Ambiente da Assembleia Legislativa. A inspeção não detectou grandes riscos nos equipamentos, mas recomendou o trabalho de prevenção. Serão realizados diversos serviços como a recuperação dos taludes, incluindo a recuperação da vegetação, das estruturas em concreto, alvenaria de pedra argamassada e drenos de pé. Serão instalados ainda equipamentos hidromecânicos e de segurança. Serão efetuadas também a limpeza da vegetação aquática e recuperação do entorno das barragens, entre outras benfeitorias.

Estiagem avança em várias regiões da Bahia

O cerco da estiagem na região sudoeste da Bahia está se fechando e o município de Tanhaçu, na semana passada, foi o último deles a declarar situação de emergência em razão de seca prolongada. Dias antes aconteceu a mesma coisa Aracatu, Maetinga, Malhada, Presidente Jânio Quadros... São mais de 200 mil pessoas afetadas. O quadro se repete em outras regiões do esta-

do, pois acaba de ser declarada emergência em Novo Horizonte, na Chapada Diamantina, tal como Macururé, no norte baiano. O quadro de seca no próximo verão deve ser trágico. No caso do sudoeste, o governo já autorizou a construção da barragem no Rio Catolé, que vai abastecer Vitória da Conquista e municípios próximos – região que vive com constante falta de água.

Gotad'água

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae), filiado à FNU/CUT;
Responsabilidade: Diretoria Executiva;
Editor: José Sinval Soares;
Tiragem: 8.000 exemplares;
Endereço: Rua General Labatut, nº 65, Barris. Salvador – Bahia
CEP: 40070-100; Tel.: (71) 3111-1700
Email: sindae@sindae-ba.org.br

RECICLÁVEL



TOMENota

CONCURSO

De cinco concursos que poderão sair este ano, conforme anunciou o próprio governador Rui Costa dias atrás, dois deles tiveram editais publicados no Diário Oficial da semana passada: da política militar e do corpo de bombeiros. O da Embasa está vindo por aí e deve prever mais de 800 vagas. É fruto de um TAC firmado pela empresa junto ao Ministério Público do Trabalho, após denúncias do Sindicato sobre terceirização ilegal e ocupação ilegal de cargos.

“CASA” PERIGOSA

A Embasa contratou uma empresa para reformar a casa dos operadores na estação de Ipirá. Ela enviou sua equipe, derrubou e não reconstruiu. Resultado: os operadores ocupam um pedacinho do que sobrou da casa, que chamam de “quartinho”, ao lado de vários produtos químicos usados no tratamento da água. Estão literalmente morando com o perigo. É urgente a empresa tomar uma providência e impedir tamanha exposição de risco à saúde.

ÁGUA NAS ESCOLAS

O governo do estado colocou sob execução da Cerb mais um importante programa social, que é o “Água nas Escolas”, para perfurar poços artesianos e garantir o abastecimento de 32 unidades de ensino em 18 municípios baianos. A Cerb também é a única a fazer saneamento rural no estado. Pena que o governo não reconheça isso e traduza em reajuste e no fechamento de bons acordos coletivos.

LAGOA AMEAÇADA

Já foram feitas manifestações e apelos de moradores, mas o fato é que a Lagoa Timeantube, em Praia do Forte, continua sendo ameaçada pela degradação. A comunidade pede ação urgente da Prefeitura de Mata de São João. A principal queixa é pela grande retirada de água, pelos grandes condomínios da região, além de aterro (para ampliar áreas), lançamento de lixo e entulho de construções imobiliárias.

CESTA BÁSICA

De acordo com o Dieese, em agosto último a cesta básica de alimentos voltou a cair em todas as capitais pesquisadas, incluindo Salvador (aqui a queda foi de -5,78%). Com a redução, a compra de todos os produtos da cesta passou para R\$ 350,75. Contudo, se houve queda em agosto, este ano a cesta básica em Salvador acumula uma alta de 2,02% e vai para 12,4% nos últimos 12 meses.

siga-nos: /sindaeba /sindaeba @sindaebahia /user/sindaeba